USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: CONTRIBUIÇÕES À MEDICINA TRADICIONAL

ANA DEYVA FERREIRA DOS SANTOS, IZABEL CRISTINA SANTIAGO LEMOS, GEORGE PIMENTEL FERNANDES, ROSELI BARBOSA, GYLLYANDESON DE ARAÚJO DELMONDES, MARTA REGINA KERNTOPF

A utilização de plantas para o tratamento de diversas doenças ocorre desde os primórdios da humanidade. Atualmente, políticas de saúde específicas estão buscando restabelecer o uso desse recurso natural pela população. Assim, é válido estimular a realização de levantamentos etnobotânicos e demais tipos de estudos que elucidem questões referentes ao uso, às propriedades medicinais e à eficácia no tratamento das doenças, mediante o emprego de plantas. Este trabalho teve como objetivo investigar plantas utilizadas por moradores de uma comunidade tradicional, para o tratamento complementar da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A pesquisa foi desenvolvida na comunidade Santo Antônio (Barbalha, CE), no período de setembro de 2013 a julho de 2014. A população constituiu-se de pessoas residentes na comunidade, com faixa etária entre 21 e 90 anos de idade, totalizando 45 informantes. Na coleta de dados foram utilizadas técnicas como: "rapport" e "Snowball", e aplicado um questionário fechado e entrevista semiestruturada. Para análise dos dados foi empregada estatística descritiva e a Relative Frequency of Citation (RFC). O maior grupo etário compreendia a faixa de 30-45 anos (33,33%), a profissão mais recorrente foi agricultor (62,22%) e a maioria (95,5%) da amostra sempre residiu na região. De acordo com os dados coletados, as espécies vegetais mais utilizadas para o tratamento da HAS foram: capim-santo (*Cymbopogon citratus* Stapf.); alho (*Allium sativum* L.); chuchu (*Sechium edule*); erva cidreira (*Lippia alba* N. E. Brown) e pequi (*Caryocar coriaceum* Wittm) com RFC de 0,46; 0,4; 0,37; 0,31; 0,17, respectivamente. Desta forma, podemos inferir que levantamentos etnobotânicos devem ser incentivados, abrindo possibilidades para o campo da pesquisa interdisciplinar e o estabelecimento de programas de saúde que considerem à realidade cultural das comunidades tradicionais no contexto dos cuidados de saúde às doenças infecciosas e crônicas, no qual a HAS está inserida.

PALAVRAS-CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS, HIPERTENSÃO ARTERIAL, COMUNIDADE TRADICIONAL

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER